

Apreciação crítica da atividade: “Poesia Portuguesa Musicada”

“No passado dia 27 de outubro, as turmas do curso de Línguas e Humanidades de 10º e 11^{os} anos, de disciplina opcional de Literatura foram assistir a uma apresentação na Biblioteca Municipal sobre a “Poesia Musicada”.

A sessão decorreu entre as 10:10 e as 11:40 sendo, na minha opinião, pouco tempo para ouvir, absorver o que nos era transmitido e aproveitar a apresentação.

Nesta atividade foi-nos apresentada a Poesia de forma diferente, desde o início do século XX até aos dias de hoje, dando-nos a conhecer não só o autor e um pouco da sua vida e do que, em alguns casos, poderá ter levado à escrita dos poemas, mas também à descoberta de um outro lado da música portuguesa que nem sempre temos oportunidade de explorar: a música decorrente da poesia. Com esta atividade, sempre apresentada de forma dinâmica através de exemplos musicados de cada poema analisado, pudemos reforçar as ideias transmitidas em aula de que a Poesia serve para transmitir ideias, críticas, opiniões, sentimentos, das mais diversas formas e com os mais variados recursos expressivos, quer seja para fortalecer a ideia que o autor quer transmitir quer para encobrir algo da censura, como “A Tourada”, de Fernando Tordo.

A música desde sempre andou de “mãos dadas” com a poesia, visto que desde a altura da poesia trovadoresca os poemas eram escritos de forma a serem cantados. São, portanto, letras de canções que, quando lhes dão voz, podem transmitir uma mensagem poderosa de uma forma mais cativante, de forma a chegar melhor aos públicos-alvo. Nos excertos que nos foram apresentados foi possível verificar que a música e a poesia têm uma relação de complementaridade pois uma boa melodia necessita de uma boa letra, o poema, e juntos formam uma arma poderosa: *a poesia musicada*.

Foi-nos também dado a conhecer um leque riquíssimo de compositores, cantores, poetas, artistas portugueses que, embora esquecidos pelas gerações mais novas, marcaram a vida das gerações anteriores às nossas. Escusado será dizer que todo este esquecimento e desinteresse por esta parte da cultura portuguesa, tão facilmente ignorada pelos jovens de hoje, é uma forma de conhecimento incrível. Não só o tema geral dos poemas mas também o assunto são aplicáveis aos dias de hoje uma vez que sempre haverá guerras, corações partidos, amores proibidos, problemas políticos, entre outros.

Em suma, apesar de o tempo ter sido pouco para uma apresentação tão vasta e tão rica em termos de conteúdo, creio que foi o suficiente para percebermos o quanto a poesia e a música, aplicadas conjuntamente e da forma correta, conseguem chegar às pessoas, transmitindo a mensagem que pretendem de uma forma mais divertida e cativante.”

Inês Pereira, novembro de 2016

“De ano para ano, podemos observar que o estilo de música evoluiu havendo assim mais cantores a cantar em língua portuguesa, e com diferentes sentimentos expressados nas letras das suas músicas.”

Beatriz Fonseca, novembro de 2016

“Para mim, a atividade “Poesia Musicada” foi não só educativa, mas também divertida e interessante. Para além de nos mostrar e exemplificar a evolução da poesia em si dado o seu enquadramento histórico conseguiu, simultaneamente, captar a minha atenção por ser cantada e acompanhada por uma espécie de banda sonora.

Gostei especialmente do facto de ver e ouvir um poema que me era conhecido (*Porque* de Sophia de Mello Breyner Andresen) em forma de canção, interpretada por uma banda portuguesa.

(...)

Em suma, posso concluir que a atividade foi enriquecedora no sentido de nos demonstrar que a poesia pode ser musicada e que também pode sofrer (e sofreu) diversas evoluções, em vários sentidos, com o passar dos anos.”

Beatriz Caixaria, novembro de 2016

(...) considero que esta atividade, demonstrando pequenas diferenças de cantigas analisadas em sala de aula, proporcionou-nos um maior conhecimento, aprendizagem e um outro ponto de vista acerca do mesmo tema. Ouvimos as composições serem cantadas por diversas pessoas algo que, em aula, não é costume, o que cria uma maior curiosidade nos alunos.

Em suma, creio que este encontro alargou o nosso conhecimento (...).

Mariana Pereira, novembro de 2016